

Palestra do Guia Pathwork® nº 016
Palestra não editada
8 de novembro de 1957

O ALIMENTO ESPIRITUAL

Saudações em nome do Senhor. Abençoada seja esta hora, abençoados sejam todos vocês, meus amigos. Tenho novamente o prazer de dar as boas vindas a novos amigos que aqui estão esta noite, e quero dizer a todos: fiquem descontraídos. Nesta hora, não pensem em nenhuma de suas dúvidas. Deixem apenas a sua alma falar e lhes dar a resposta. Isso pode acontecer, se vocês se abrirem. Não é surpreendente que uma pessoa ao se deparar pela primeira vez com este fenômeno – um espírito capaz de falar por meio de um ser humano – não consiga aceitá-lo de pronto. No entanto, há muitas coisas possíveis das quais vocês ainda não sabem nada. Portanto, fiquem receptivos e aguardem. Vocês acabarão vendo que não existe apenas isto, mas muitas outras coisas que atualmente nem imaginam. Vocês não conseguirão aceitar apenas com o intelecto, mas na verdade vão viver tudo isso. E não apenas coisas que nada têm a ver com vocês pessoalmente, mas a sua vida mudará quando conhecerem determinadas verdades. Isso vai dar à sua vida direção e sentido, enquanto hoje muitas vezes vocês não sabem o que afinal é esta vida e por que vocês precisam passar por tantas agruras, tantas provações. No entanto, tudo isso tem um sentido. Além disso – estou falando com todos, meus amigos – descontraiam, relaxem, fiquem abertos. Vocês vão receber respostas, como já ocorreu tantas vezes.

Muitos problemas do homem estão relacionados com o pão de cada dia, com questões materiais. Por mais importante que seja o pão de cada dia, sua importância é secundária em relação ao pão espiritual de que o homem necessita. Tem-se falado muito sobre a importância dos alimentos certos, das vitaminas e minerais, das proteínas e dietas. Ah, sem dúvida é bom que a humanidade tenha começado a fazer descobertas a esse respeito. Mas nós, espíritos, vemos uma enorme discrepância entre a nutrição material e a falta de nutrição espiritual. Esta é tão importante quanto aquela. Vemos pessoas espiritualmente famintas, desnutridas; tantas sofrem de deficiência espiritual de vitaminas. A alma ou o espírito precisa muito de alimento, muitas vezes sem que a pessoa o perceba. E é somente quando esse alimento é fornecido, absorvido e digerido que todas as outras necessidades começam automaticamente a serem atendidas, incluindo o pão material de cada dia. Quando o espírito está à míngua, as consequências são inevitáveis.

O mesmo se aplica à higiene. A humanidade fez grandes progressos no sentido da higiene física. Hoje em dia, as pessoas se banham diariamente e mantêm o corpo limpo. Ao mesmo tempo, há muitas almas por aí sem higiene. Talvez vocês estejam se perguntando como fazer a higiene da alma e nutrir o espírito. O que precisa ser feito na prática? A nutrição espiritual é o consumo regular de verdades espirituais – até as repetições são importantes! – e de leis espirituais; ver a vida do ponto de vista espiritual que com frequência contrasta com o ponto de vista material, para que um dia a sua perspectiva também mude nesse sentido. Essa nutrição espiritual precisa tornar-se um hábito regular, pois é possível que vocês tenham vivido sem ela por muito tempo. Estão tão acostumados a isso,

exatamente como alguém se acostuma a comer o tipo errado de alimentos que não fornece os fatores essenciais de que o corpo necessita para permanecer forte e vigoroso.

Pode-se viver um bom tempo assim sem jamais ligar o efeito à causa. A pessoa fisicamente subnutrida se queixa de cansaço, fraqueza ou de outros sintomas físicos, sem pensar no motivo verdadeiro. O mesmo se aplica à pessoa espiritualmente desnutrida. Os problemas emocionais, a falta de paz interior e todos os outros sintomas dessa deficiência raramente são associados de modo consciente, à sua causa.

O alimento espiritual não chega sozinho até vocês. Precisam buscá-lo, da mesma forma que buscam a nutrição física. Vocês precisam trabalhar pelo pão. Precisam providenciá-lo, comprá-lo, prepará-lo, comê-lo. Isso é tão verdadeiro com relação ao pão espiritual como ao pão material. Vocês conquistam o pão espiritual mediante o desejo sincero de recebê-lo. Vocês preparam o alimento espiritual buscando a fonte certa para vocês, depois de algum trabalho para consegui-lo. E vocês o digerem refletindo e meditando sobre o que ouviram ou leram, procurando aplicar de alguma forma os ensinamentos ao seu caso, para que algo mude para melhor em seu íntimo. Portanto, a nutrição espiritual é, de um lado, ouvir palestras, ler a literatura adequada, e também conversar sobre o assunto com pessoas que sabem mais que vocês. E, por outro lado, a nutrição espiritual também é a prece e a meditação da maneira correta. Também neste caso é preciso lutar consigo mesmo para vencer a resistência. Sempre existe uma voz que diz “estou muito cansado. Não estou com vontade; não faz mal se eu não fizer isso hoje. Que diferença fará? Por que Deus iria se importar se eu orar para Ele hoje?” Não, meus amigos, Deus não se importa. Mas a sua alma e o seu espírito vão morrer de fome. Se vocês se abrirem todos os dias, receberão a força e a luz que os mantêm, e os guiam no rumo certo.

A limpeza da alma, que é igualmente importante, se não mais ainda, deve ser feita desta forma. Muitas vezes a pessoa não tem consciência de determinados defeitos e também de atitudes, opiniões, reações emocionais. As pessoas trazem muitas dessas tendências desde tenra idade, devido a alguma influência em seu meio ambiente e também devido a certos acontecimentos de sua vida.

Tais atitudes podem ou não ter tido justificativa naquela época anterior. Mas no momento atual são totalmente obsoletas e muito prejudiciais. No entanto, sem saber de sua existência e do dano que causam, as pessoas continuam mantendo inconscientemente essas antigas reações e continuam a reagir de determinada maneira por causa delas. Portanto, vocês precisam examinar a si mesmos, ver o que realmente pensam, o que realmente sentem, o que realmente querem.

Assim, fazem um inventário de suas tendências e correntes emocionais. Com esse exame podem se livrar daquilo que não tem mais sentido para vocês e mudar as correntes emocionais de acordo com isso. Dessa forma colocam sua alma em ordem e daí serão capazes de mudar a direção de sua vontade, quando necessário. Poderão até mudar seus desejos, depois disso. É somente quando fizerem isso conscientemente que poderão identificar esses vários sentimentos, desejos, atitudes, etc. Nesse momento, vocês serão capazes de verificar, com a nutrição espiritual que absorverem do exterior, se essas tendências estão de acordo com as leis espirituais. Vão verificar se violaram alguma lei espiritual no passado de maneira totalmente inconsciente, devido à direção interior errônea. Quando essas tendências inconscientes estão presentes em vocês, elas geram muito dano, geram conflito, geram uma desordem em seu íntimo. Aí temos a alma não limpa ou “não higiênica”. É as-

sim que a vemos. Há muita coisa aí que não deveria estar que deveria ser lavada – colocada para fora.

Limpem a alma como vocês limpam o corpo. E isso deve ser feito todos os dias. Todos os dias recapitem o dia que passou e examinem suas reações aos diversos episódios ocorridos naquele dia. Esta é a única forma de limpar o espírito, a alma. Somente assim ficarão abertos e receptivos ao alimento adequado, para poderem crescer espiritualmente todos os dias. Com esta atitude, nada que aconteça poderá deprimi-los, esta é a verdade, meus amigos. Nem as coisas desagradáveis da vida terão o poder de abatê-los. Pois serão capazes de aprender mais sobre si mesmos e sobre a lei espiritual, sobre a verdade divina, o que ainda precisam conseguir e o que já conseguiram. As suas falhas que são inevitáveis darão a vocês força no lugar de fraqueza, quando se encararem diariamente desta maneira e considerarem as falhas pensando assim: “o que posso aprender com elas? O que isso me mostra do que ainda preciso trabalhar no meu esforço de autopurificação?” Nada que acontece na sua vida é bom ou mau em si mesmo. Não acreditem nessa falácia. A melhor coisa que pode acontecer a vocês poderia parecer um desastre num determinado momento. E será um desastre se estiverem com a atitude errada. E um acontecimento que parece muito propício pode se transformar em algo muito desfavorável se não tirarem dele, uma lição espiritual. Portanto, tudo que lhes acontece pode ser bom se fizerem com que seja bom, se usarem o acontecimento de um ponto de vista espiritual, se aprenderem com ele para poderem continuar a crescer espiritualmente, crescer para serem felizes!

Esta é a única maneira que poderão comandar a própria vida, ao invés de serem escravos e comandados por ela. Vocês podem. Está em suas mãos, se quiserem. Mas muitas vezes vocês não querem usar esse poder. Parece muito mais fácil ceder à depressão ou à desesperança, pois isso lhes permite serem passivos e consciente ou inconscientemente culparem o destino, as circunstâncias ou outras pessoas pelo que lhes aconteceu. Não, meus amigos, dessa maneira de fato, se tornam escravos. Tornam-se dependentes de acontecimentos exteriores, sobre os quais não têm controle algum. Ao contrário digam a si mesmos: “Se alguma coisa desagradável acontece, a resposta está dentro de mim – sua causa e também sua solução”.

Orem nesse instante a Deus para ajudá-los a encontrar a resposta, com a vontade inquebrantável de se olharem de frente. Se fizerem isso, se superarem a resistência inicial – e a dificuldade está só nesse primeiro momento – obterão a resposta, tão certo como o sol sucede à chuva e como a vida sucede à morte. Isso trará uma grande felicidade para as suas almas. Uma felicidade como até então não conheciam, porque não há outra felicidade comparável àquela que a pessoa tem quando conquista a si mesma, quando decide: “não serei mais um escravo. De agora em diante, vou dirigir minha vida. Para tanto preciso, em primeiro lugar, encarar o que há dentro de mim que pode não me agradar ou não me deixar à vontade”.

É difícil apenas no primeiro instante da decisão, e não depois que continuam em frente.

O homem tem muito mais poder do que pensa. A força de vontade que jaz em seu íntimo, ainda não desenvolvida é algo que vocês nem imaginam, meus amigos – nenhum de vocês. Como a força de vontade é muito importante na vida de uma pessoa vou falar dela agora. Em primeiro lugar, quero dizer que não existe pessoa viva que não tenha força de vontade. Isso não existe. Quem diz “Sou fraco, não tenho força de vontade” está enganando a si mesmo, porque lhe parece muito mais fácil ser comandado em vez de comandar sua vida, em vez de assumir a responsabilidade sobre tudo

que lhe diz respeito. Trata-se apenas de desenvolver a força de vontade. A segunda questão é em que direção se deve desenvolver a força de vontade. Para todos que dizem que não têm força de vontade é bom saber que usam constantemente essa força de vontade, sem perceberem. Vocês a usam subconscientemente e com frequência na direção errada, porque ela é usada de maneira inconsciente, ao invés de consciente. Há muitas pessoas que dizem que tudo o que uma pessoa quer pode conseguir. Isso é mais ou menos verdade. Mas se o que querem é de fato o melhor, isso já é outra história. Portanto, a pessoa que quer, acima de tudo, crescer espiritualmente e se aproximar de Deus precisa examinar o direcionamento de sua força de vontade.

Tal exame deve ser feito à luz da lei espiritual e da verdade. Como eu disse há algum tempo, há correntes provenientes do eu superior que muitas vezes são distorcidas pelo eu inferior. Prometi que falaria sobre isso mais explicitamente. Este é um bom exemplo, porque a força de vontade é em si mesma, um patrimônio valiosíssimo. De fato, sem ela não pode haver progresso espiritual nenhum. Portanto, a força de vontade provém do eu superior. Ela é uma pura corrente de luz e força pura enquanto é usada para uma finalidade espiritual, para o crescimento espiritual, para Deus, com Deus, em Deus. No momento em que a vontade consciente a utiliza na direção errada, ela é distorcida pelo eu inferior e se transforma numa força impura. Vamos tomar, por exemplo, um criminoso. É muito evidente, perceptível, que ele usa sua força de vontade na direção errada.

Quer impor sua vontade a qualquer custo. Para ele, a satisfação dos desejos pessoais está tão acima de tudo que ele se dispõe a prejudicar os outros para atingir seu objetivo – o ego. Uma pessoa mais desenvolvida não agiria assim, porque sabe que o crime é um pecado. No entanto, também ela pode usar força de vontade no sentido errado, embora inconscientemente e, claro, não em atos que claramente prejudicam os outros, mas em sentimentos e reações interiores que também colocam em primeiro plano a satisfação do ego. Isto constitui uma violação da lei e tem consequências em termos de desarmonia interior e/ou conflitos exteriores. Todo esse procedimento fica no subconsciente porque essa pessoa de alguma forma sabe que o que quer é errado, mas não está preparada para renunciar a seu desejo. Quer realizá-lo, apesar de tudo. Portanto, a força de vontade continua a fluir na direção errada, sem a percepção consciente. Em muitos casos, este é um fator muito importante nas pessoas emocionalmente perturbadas.

Tudo isso não tem relação com o crime ou o pecado na acepção ampla. Existem pecados e pecados. É apenas uma questão de grau. Tudo que se desvia da lei espiritual é pecado – ou ignorância, se quiserem. É a mesma coisa. Pois bem, é comum uma pessoa querer muito alguma coisa que não constitui um pecado reconhecido; pode até mesmo não violar as normas reconhecidas da ética da sua sociedade. No entanto, o que ela quer pode ser errado para ela, para sua vida. Poderia ser certo para outra pessoa, porque o pecado, ou a violação da lei espiritual, não é apenas algo estabelecido em geral igualmente para todos, mas também algo muito pessoal que difere para cada pessoa.

Para uma pessoa, tornar-se escritor pode ser seu destino, pode ser a melhor maneira de cumprir as tarefas que deve cumprir nesta vida. Outra pessoa, ao tornar-se escritora, pode ter deixado de lado a tarefa que realmente veio cumprir. Vocês não podem dizer que tornar-se escritor é um pecado, mas para aquela pessoa específica pode ser a coisa errada. Se ela usar cegamente sua força de vontade, vai se tornar escritora, mas não será feliz, porque vocês só podem ser felizes se cumprirem a tarefa que assumiram para esta encarnação. E todos têm uma tarefa, meus amigos, todos! Estejam no ponto em que estiverem, existe uma tarefa, quer tenham uma família ou vivam totalmente sós. Mas não olhem muito adiante ao procurar descobrir a tarefa. Nem mesmo pensem primeiro em

outras pessoas que vocês gostariam de ajudar. Vocês poderão fazer isso também, com certeza, mas somente depois que descobrirem a si mesmos. Antes de poderem cumprir uma tarefa com outras pessoas, precisam cumprir a tarefa interior. Isto significa obter desenvolvimento espiritual, purificação, todo autoconhecimento que for possível de acordo com a sua força e desenvolvimento. Dessa forma estarão no caminho certo, e já estarão cumprindo parte da sua tarefa, seja qual for o restante dela. Se começarem com vocês mesmos, o restante virá até vocês sem precisar mover um dedo, posso assegurar. Comecem com vocês mesmos.

Voltando à questão da força de vontade, o mais importante, para usar a força de vontade na direção certa, é a pessoa dizer, antes de tudo: “De uma vez por todas, seja qual for a minha vontade, vou usá-la de acordo com a vontade de Deus”. Ao fazerem isso, meus amigos, a força de vontade que já existe em vocês muitas vezes vai mudar de curso. E mesmo que a princípio não gostem, fatalmente ficarão contentes, porque Deus sabe melhor que vocês o que é bom e o que lhes proporciona mais felicidade. Subitamente, todos seus problemas desaparecerão isso eu garanto. Para aqueles cuja força de vontade ainda está em grande parte latente, subitamente ela irromperá como uma força limpa que jamais suspeitaram existir em seu íntimo. Todo o cansaço, toda a fraqueza, todo o desgaste – físico ou emocional – desaparecerão, embora passassem despercebidos, se vocês disserem com sinceridade que colocam a vontade de Deus acima de tudo o mais, se prometerem a Ele e mantiverem a promessa, se disserem e vivenciarem o seguinte: “A força de vontade que eu tiver, seja qual for, será usada de acordo com a Tua vontade”. Este é o início da mudança de vida para melhor. Este é o alicerce – se não se esquecerem disso e agirem assim, embora muitas vezes pareça muito mais tentador satisfazer sua própria vontade.

Vocês gostam de pensar: “Por que Deus teria algo contra eu agir desta ou daquela forma? É uma coisa tão pequena, não pode fazer nenhum mal; não pode fazer nenhuma diferença”. E depois, é claro, vocês nem querem esperar para descobrir a resposta, porque já optaram pela resposta que preferem. Assim, colocam a sua vontade acima da vontade de Deus. Não existem coisas pequenas e grandes, meus amigos. O que parece enorme para vocês pode ser muito pequeno em termos da verdade absoluta, e vice-versa. A coisa mais ínfima pode ser um degrau para a coisa maior e mais importante. A coisa mais ínfima pode ser um sintoma muito significativo, a chave de todos os seus problemas. Não passem por cima dela. Não a desprezem. E acreditem que o que Deus quer é necessariamente melhor do que sua visão curta permite entrever, mesmo que signifique um pequeno sacrifício a princípio. Quando vocês colocam a vida verdadeiramente nas mãos de Deus, quando se entregam a Ele, inevitavelmente ficam felizes. Simplesmente não há alternativa. É a única consequência possível. Mas isso muitas vezes leva a uma porta que parece ser um sacrifício naquele momento, quando o seu olhar ainda está turvo. Depois não conseguirão entender: o que parecia tão importante e tão atraente, ou tão difícil de fazer, tão difícil de renunciar, vai parecer um fardo que carregavam, e de fato era! Pois tudo que os separa de Deus é um fardo – tudo, meus amigos.

Quando mobilizam sua força de vontade, para usá-la acima de tudo de acordo com a vontade de Deus ficam com a combinação certa de atividade e passividade, de iniciativa e desprendimento. Sempre que é correto usarem de força para lutar, para superar, para serem ativos terão força suficiente para fazê-lo. Terão o apoio do mundo dos espíritos de Deus para ajudá-los. E sempre que for certo se deixarem levar pela correnteza e não lutarem contra, o farão em paz. Naquele momento e naquela situação, a passividade será a atitude correta.

Não perguntem: “Como vou saber o que Deus deseja? Qual é a vontade Dele? Como vou saber quando lutar e ser ativo e quando ser passivo?” Se realmente quiserem saber, terão a resposta. Se realmente quiserem saber, encontrarão tempo para meditar sobre o assunto em questão e perguntar a Deus. Ele mostrará a resposta – e pode fazê-lo de muitas formas. Já falei sobre isso outras vezes e não preciso repetir. O problema não é que não saibam qual é a vontade de Deus. O problema reside unicamente em querer realmente saber qual é a vontade Dele, em decidir cumprir a vontade Dele, mesmo que seja aparentemente contra seu interesse neste pequeno momento atual. Se satisfizerem essas condições, fatalmente receberão a resposta. E muitas vezes nós notamos que recebem sempre a resposta para as suas preces, à sua pergunta sobre qual será a vontade de Deus, mas muitas vezes não querem ver. Propositadamente, ficam de olhos fechados.

Meus queridos amigos, apenas na primeira vez é muito difícil fazer isso – realmente entregar a vida a Deus com tudo que isso implica. Depois que tiverem feito isso e sentido a paz e a alegria, nunca mais será difícil, porque terão adquirido confiança. E por que é tão difícil da primeira vez? Porque resta uma dúvida em seu íntimo: “Talvez a vontade de Deus me faça infeliz.” Se vocês se examinarem com sinceridade, vão ver que esta é a razão que os leva a hesitar em realizar esse procedimento simples. Tudo tem uma explicação.

E agora, meus queridos, podemos passar às perguntas.

PERGUNTA: Será que você poderia nos dizer se existe vida consciente em outros planetas?

RESPOSTA: Sim, existe. Cada planeta, estrela, etc. é uma esfera onde existe vida espiritual – as muitas esferas de que temos falado.

PERGUNTA: Mas estou falando de seres conscientes orgânicos.

RESPOSTA: Um ser espiritual também é orgânico, pois todos os órgãos existem na matéria radiante. E sem dúvida existe consciência! Mas não há vida como a vida material de vocês. A matéria é diferente, de densidade diferente. Esses espíritos naturalmente podem se materializar. Podemos fazer isso e o fazemos em determinadas circunstâncias. Se isso acontecer, vocês achariam que o espírito materializado é de carne e osso. Mas a vida em outros planetas não é exatamente na forma material de vocês. A matéria radiante apresenta grandes variações. O que pode ser matéria radiante para vocês que não conseguem perceber com seus olhos, para nós é matéria densa de diferente vibração e tipo. Por outro lado, os poderes da escuridão, a matéria deles é tão grosseira, muito mais grosseira que a matéria de vocês, de modo que também não conseguem vê-la. Ela não é radiante, muito pelo contrário, é muito grosseira para que consigam percebê-la. Vocês pensam que toda a vida no além é matéria sutil, mas não é. Qualquer diferença no grau de densidade é automaticamente invisível para um espírito acostumado a outra vibração, a menos que os espíritos sejam tão altamente desenvolvidos que tenham o poder de focar a visão conforme os diferentes graus de densidade. Se não houver materialização, vocês não conseguem ver a textura da matéria existente em outras esferas.

PERGUNTA: Se sentirmos uma súbita sensação de felicidade ou uma fragrância agradável ocasional, isso significa que existem espíritos harmoniosos à nossa volta?

RESPOSTA: Sem dúvida. Quando esses espíritos harmoniosos chegam muito perto de vocês, fatalmente existe também um motivo, por exemplo, uma vitória interior. Nada acontece sem uma

causa e efeito. A percepção da fragrância é mais que isso; é uma experiência espiritual, um sinal. Esse sinal é dado para incentivar a seguir naquela direção, ou pode ser um lembrete para trilhar este caminho. De qualquer forma é um sinal de graça. Significa ajuda e força para facilitar a próxima vitória.

PERGUNTA: Será que eu estou avançando espiritualmente?

RESPOSTA: Preciso de um pouco de tempo... Sim, sem dúvida, meu amigo. Você está avançando, mas precisa reexaminar alguns fatores dos quais ainda não tem consciência. Depois que o fizer você verá tão claramente seu grau de desenvolvimento espiritual que não precisará mais perguntar, porque todos esses problemas serão resolvidos. Enquanto esses problemas ainda estiverem presentes, significa que existem alguns fatores, como eu disse que você não reconheceu, não examinou do ponto de vista adequado. Mas a sua vontade de se desenvolver espiritualmente, a sua busca, é uma coisa maravilhosa, e permitiu que você caminhasse até este ponto e ter condições de ouvir o que tenho a dizer. Está entendendo?

PERGUNTA: Não é concebível que um ser humano faça um erro em boa fé quanto à vontade de Deus?

RESPOSTA: Sim, isso pode acontecer por algum tempo, mas não quando você chega ao estado que mencionei. Certamente, pessoas que não recebem a nutrição espiritual adequada podem, mesmo assim, estar dispostas a seguir a vontade de Deus. Mas elas não sabem como descobrir ou não têm paciência de esperar a resposta. Ou então, não percebem que, de fato, já veio uma resposta. Portanto, podem cometer erros. Mas quando vocês, meus amigos que ouvem (ou lêem) estas palestras têm os requisitos necessários para descobrir da maneira certa, vocês têm muito mais responsabilidade e não podem deixar de receber a vontade de Deus, se estiverem realmente abertos. Estar realmente aberto significa que, antes de tudo estão prontos para ouvir aquilo de que menos gostam. Com esse tipo de abertura, vocês colocam seu destino e sua vida nas mãos de Deus, e recebem a resposta. Nesse caso, não pode haver dúvidas. E nesse caso vocês não cometem erros, nunca. Vocês podem perguntar duas, três, quatro vezes, se não tiverem certeza da primeira vez se foi realmente uma resposta e não uma coincidência. E a resposta virá novamente, talvez de maneiras diferentes – por meio de outra pessoa, através de um sinal, por meio de algum acontecimento, pela voz interior, em um sonho, talvez pela sensação de iluminação, esse profundo conhecimento que nada consegue abalar. De muitas maneiras receberão a resposta. É claro que cometerão erros se derem atenção superficial ao assunto, se pensarem no assunto com muita superficialidade e não esperarem realmente pela resposta. Mas se agirem com sinceridade e se abrirem, perguntarem repetidamente e esperarem pela resposta, não haverá erros.

PERGUNTA: Nós podemos nos lembrar da identidade atual na vida futura, e trabalhar os problemas antigos?

RESPOSTA: Se vocês vão se lembrar da vida atual na próxima depende muito de cada um. É verdade que, nos tempos que estão por vir, quando a espiritualidade estiver muito mais desenvolvida, muitas pessoas vão conseguir se lembrar das vidas anteriores, coisa que não conseguiam fazer até então.

Mas nem todos serão capazes. Vejam, há pessoas hoje que conseguem ao longo do seu desenvolvimento, lembrar algo de uma vida anterior. Elas recuperam essa memória. À medida que o de-

envolvimento avança mais e mais a cortina se levanta. Portanto, é possível hoje, e será ainda mais possível no futuro. Isso é determinado apenas pelo desenvolvimento de cada um. Quanto mais desenvolvida a pessoa, mais ela se esforça para atingir a perfeição e trabalhar a espiritualidade, e mais é capaz de saber o que foi em encarnações anteriores. Nesse caso, o conhecimento é usado para uma boa finalidade. Quanto aos problemas, você tem toda razão. Você lida exatamente com os mesmos problemas, vida após vida, até chegar a resolvê-los. Quando você não resolve um problema nesta vida, ele se repete na próxima, mesmo que em outras circunstâncias. Você pode viver num país diferente, ter outro padrão de vida, mas os problemas virão enquanto não tiverem sido resolvidos por você. E o que são os problemas? Nada mais que materializações das suas falhas. Quando você purifica suas falhas, os problemas desaparecem. E quando você não o faz, os problemas reaparecem sob outras formas, mas reaparecem na próxima vida.

PERGUNTA: Nos escritos de Johannes Grever, ele fala sobre o Velho Testamento, quando grandes homens como Moisés, por exemplo, perguntam aos espíritos sobre decisões que devem tomar. Se começar uma guerra, venceremos ou não? Mas nos ensinam que devemos tomar nossas próprias decisões, e essas pessoas eram muito mais avançadas do que nós do ponto de vista espiritual.

RESPOSTA: Essas pessoas estavam muito preocupadas em cumprir a vontade de Deus, o que também é uma decisão, às vezes a mais difícil de todas. Que elas tenham perguntado a um espírito em vez de usar seus próprios canais pessoais nesses casos, com relação ao bem-estar de seu povo, foi por um motivo bom e forte. Os outros talvez não acreditassem em seu líder se ele dissesse que tinha chegado pessoalmente à resposta. Essas pessoas acreditavam muito nos espíritos de Deus e aceitavam seu testemunho. Se pudessem ouvir pessoalmente ficavam satisfeitas, mas talvez não acreditassem em uma pessoa isolada. Portanto, nas questões relativas ao bem-estar geral, os espíritos eram consultados.

PERGUNTA: O ser humano sempre tem um ou mais guardiões espirituais, e os espíritos superiores ajudam os inferiores?

RESPOSTA: Os espíritos inferiores também têm guardiões, sem dúvida. Mas, como todos os seres humanos, eles não conseguem enxergá-los. E às vezes esses guardiões estão distantes, não conseguem chegar perto. Isso acontece de acordo com a sua própria atitude. Mas cada espírito tem, em algum lugar e de alguma forma, um guardião. Quanto aos seres humanos, todos têm um guardião. Alguns têm mais de um outros apenas um. Depende do caso, mas jamais existe injustiça. Às vezes um espírito guardião é mais poderoso que três ou quatro. Uma pessoa que tem mais a realizar fica com anjos da guarda mais poderosos do que aquela que vive o dia-a-dia sem desejar progredir espiritualmente. Portanto, tudo isso é decidido com muita justiça. Mas cada um tem no mínimo um anjo da guarda.

PERGUNTA: O mundo dos espíritos vê alguma coisa sobre as naves espaciais e discos voadores que agora são mencionados com tanta frequência e parece que estão sendo confirmados pela observação?

RESPOSTA: Não tenho autorização para dar informações a esse respeito. Eu já disse antes e vou repetir. Existe uma razão muito boa. Dentro de alguns anos vocês vão entender por que eu não posso falar sobre isso.

PERGUNTA: Fiquei pensando na sua última palestra, quando você falou sobre os muitos espíritos que ficam à volta do ser humano – os espíritos da escuridão e os espíritos superiores. Quando os invocamos, isso em geral é consciente?

RESPOSTA: Não, não é consciente. Na verdade, é quase sempre inconsciente. É muito, muito raro isso ser feito de maneira consciente, pelo menos no que diz respeito aos espíritos da escuridão. Se uma pessoa realmente faz isso, ela mesma é um espírito muito mau. No tocante aos espíritos da verdade e da luz, vocês devem e podem invocá-los conscientemente. Mas mesmo se não o fizerem, no momento em que superam uma falha, lutam contra o eu inferior, desejam acima de tudo cumprir a vontade de Deus, vivem de acordo com a lei divina, vocês emanam uma substância que atrai esses espíritos da luz. Da mesma forma, quando vocês cedem ao eu inferior, violam a lei divina, vocês emanam uma qualidade que atrai, como um ímã, os espíritos da escuridão. Quando, por exemplo, vocês irradiam raiva, atraem para si um espírito da raiva. Quando irradiam egoísmo, atraem um especialista nessa área, que incentiva vocês a intensificarem esse defeito. E assim por diante. O que sai de vocês é atraído para vocês. O semelhante atrai o semelhante.

PERGUNTA: Existe uma atividade recíproca nessa atração?

RESPOSTA: Sim.

PERGUNTA: Dos dois lados?

RESPOSTA: Dos dois lados, sem dúvida! E não apenas essa atividade recíproca, mas também aprendizado. Veja, com os espíritos da escuridão acontece assim. Eles cumprem uma tarefa no mundo da escuridão quando levam a melhor sobre uma pessoa, principalmente com as pessoas que amam a Deus.

Eles têm um grande interesse em afastá-las de Deus. Os ateus, os criminosos, com esses eles não precisam se preocupar. Já estão do lado deles mesmo. Mas as pessoas que amam a Deus que buscam Deus, essas os espíritos da escuridão têm particular interesse em conquistar, em fazê-las ceder à fraqueza.

Eles conseguem recompensas especiais no mundo deles por esse trabalho. E sabem muito bem que não podem conseguir nada inspirando essas pessoas a fazerem coisas perversas, alheias a sua natureza. Mas podem conseguir com os defeitos aparentemente inofensivos que atraem essas pessoas devagar, mas firmemente para a escuridão, depressão, o desprezo por si próprias e, portanto, para longe de Deus. Não é tanto por causa da falta em si, mas porque essas pessoas ficaram desgostosas consigo mesmas e assim podem desistir totalmente da luta.

Eu digo constantemente que tropeçar sempre na mesma falha não é mau, desde que ela seja reconhecida e a pessoa aprenda com ela e a encare com a atitude certa e construtiva. De fato, não há progresso possível sem esse tropeço. Sem ele, nada que esteja profundamente arraigado pode ser superado. Mas quando esse tropeço é acompanhado por uma atitude de desesperança e desprezo por si mesmo, as nuvens ficam cada vez maiores. A pessoa fica mais e mais envolvida com os respectivos espíritos sombrios, com o mundo todo da escuridão. Vocês não precisam cometer um crime para viverem no mundo da escuridão.

Existem outras vibrações que surtem o mesmo efeito. Por outro lado, se a pessoa não é um instrumento desses poderes da escuridão, ela luta -- e isso só pode ser feito se ela conhecer extremamente bem seus defeitos, pois só pode ser tentada pelos espíritos sombrios através dos defeitos -- e vocês sabem o que acontece com o espírito sombrio? Ele ascende no seu desenvolvimento, ele aprende- não diretamente, não imediatamente porque ainda está muito na escuridão, e a princípio só reconhece a derrota. Essa derrota custa a ele um lugar no seu mundo. Se ele sofrer derrota após derrota, chegará a um ponto em que começará a sofrer. Somente esse sofrimento vai levá-lo para perto de Deus, porque somente então ele vai se voltar para Deus como uma espécie de ultimo recurso, em total desespero.

Enquanto ele tiver vitórias no seu mundo de escuridão, tiver força e poder, ele não se voltará para Deus. Portanto, cada vitória de cada ser humano, a menor vitória, desencadeia uma enorme reação em cadeia no universo, com muitos outros seres que vocês nem sabem que existem.

Meus amigos, se pudessem saber o quanto conseguem com a vitória, não apenas com relação a si mesmos e o seu ambiente imediato, mas também para muitos outros espíritos realmente se esforçariam muito mais. Não são somente esses espíritos malignos que são afetados pela vitória de vocês, mas também os espíritos errantes que não pertencem a lugar nenhum. É comum eles estarem à sua volta e aprenderem com as suas vitórias, de forma muito mais direta que os espíritos sombrios. Assim, quando vocês dominam a si próprios, é de fato parte integrante e vital do grande plano da salvação. Vocês passam a ser soldados ativos na luta. Soldados da linha de frente. O soldado da linha de frente precisa de melhores armas, mais força e melhor proteção do que aquele que luta na retaguarda. Essas armas e essa força são proporcionadas a vocês pelo mundo dos espíritos de Deus, na forma de orientação, iluminação, reconhecimento.

E agora, meus queridos, vou retirar-me para o meu mundo. Abençôo cada um de vocês. Abençoados sejam os seus entes queridos, abençoados sejam vocês. Aceitem a força que flui agora à vocês, e lhes permitirá resolver os seus problemas com Deus, em Deus.

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.